

Os militares, defendendo o parlamentarismo. 354

Os ministros do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, e da Aeronáutica, brigadeiro Moreira Lima, acham o parlamentarismo o melhor remédio para superar a atual crise do País. Os dois defenderam esse sistema de governo na noite de terça-feira, durante recepção na Embaixada da União Soviética.

Moreira Lima, conversando com Leônidas e com o deputado paulista Fernando Gasparian (PMDB), afirmou que, na sua avaliação, o País só conseguirá superar a crise sócio-econômica adotando o sistema parlamentarista. Gasparian não discordou, preferindo manter-se quase em silêncio, para ouvir as observações do brigadeiro Moreira Lima.

Aproximando-se do grupo, o senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PSDB no Senado e parlamentarista, também ouviu os comentários do ministro da Aeronáutica que, dirigindo-se a ele, pediu: "Senador, o senhor precisa trabalhar pelo parlamentarismo. É a solução para evitar a crise". Procurando agradar e exaltar o papel das Forças Armadas, Fernando Henrique observou: "Ministro, sou parlamentarista. Mas não depende só dos políticos, do Congresso. Será preciso a ajuda dos senhores, inclusive do general Leônidas".

O ministro do Exército respondeu de imediato: "Senador, o senhor conhece minha posição, que não é de agora. Naquela

ocasião, durante a discussão e votação do parlamentarismo e presidencialismo na Assembléia Constituinte, o senhor se lembra bem, fiquei a favor do parlamentarismo".

O líder do PSDB confirmou:

O ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, já na noite de quinta-feira, em reunião social, deu a entender que o parlamentarismo poderá crescer brevemente, para evitar o agravamento da crise. Para o ministro da Justiça, o quadro sucessório que aí está "não é definitivo".

Alguns interlocutores de Oscar Dias Corrêa entenderam que a provável mudança do quadro político-eleitoral seria a implantação do parlamentarismo.